

Questão 36

Texto comum às questões 35 e 36.

Leia o trabalho da grafiteira e muralista Simone Siss (Texto 1), reconhecida por abordar temáticas femininas em sua obra.

Texto 1



Abri 1 livro. Me li inteira!
Sim... Eu falo meus não.
Sou Maria... E vou com as outras!
Moro mesmo dentro de mim.

(Siss, S. O que tenho dentro de nós. Grafite em muro no centro de Campinas. 2024. Reprodução fotográfica.)

QUESTÃO 36

Texto 2

Maria era uma boa moça
Pra turma lá do Gantois*
Era Maria vai com as outras
Maria de coser, Maria de casar
Porém o que ninguém sabia
É que tinha um particular
Além de coser, além de rezar
Também era Maria de pecar

(Fragmento da canção *Maria vai com as outras*, de Vinícius de Moraes e Toquinho, gravada em 1971.)

* Um dos principais terreiros de candomblé da cidade de Salvador. Pronuncia-se gantod.

A partir da forma e do significado da expressão "maria vai com as outras", podemos afirmar que

- a) o texto 1 e o texto 2 a ressignificam, visando tanto subverter o senso comum sobre a condição feminina na sociedade quanto introduzir uma perspectiva a partir da qual a mulher seja vista como a responsável por suas escolhas.
- b) o texto 1 preserva o sentido da expressão, no intuito de valorizar o lugar da mulher na produção artística, enquanto o texto 2 a altera para mostrar uma personagem em dissonância com as expectativas da sociedade.
- c) enquanto o texto 1 altera a forma da expressão para lhe atribuir um valor positivo na associação com outras mulheres, o texto 2 explora o sentido original da mesma expressão e singulariza a personagem retratada.
- d) o significado da expressão é preservado tanto no texto 1 quanto no texto 2, mas a sua forma é alterada para destacar a figura feminina como tendo uma personalidade própria, que não se deixa influenciar por outras mulheres.

RESOLUÇÃO

ALTERNATIVA C

Ao relacionar a expressão "maria vai com as outras", expressa no grafite de Simone Siss e na música de Vinícius de Moraes e Toquinho, percebe-se uma discrepância entre a abordagem dos autores. Enquanto na música, os autores mantêm o sentido original da expressão ao singularizar a personagem, o contexto feminista do grafite de Simone Siss atribui um novo e positivo valor à expressão, apresentando a mulher no papel de ir com as outras, acompanhá-las, estar junto com as demais, em um comportamento de sororidade.